

**EFEITOS DO MANEJO DE PLANTAS DANINHAS E DA ADUBAÇÃO QUÍMICA OU ORGÂNICA SOBRE O MARACUJAZEIRO AMARELO NA REGIÃO NORTE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.** OGLIARI, J.\*; FREITAS, S.P. DE, CARVALHO, A.J.C., ROSA, R.C.C. (UENF/LFIT/CCTA, CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ). E.mail: juares@uenf.br

O presente trabalho teve por objetivo avaliar o efeito dos herbicidas diuron, glyphosate, MSMA e diuron + paraquat no controle de plantas daninhas, associado à adubação orgânica ou química na cultura do maracujazeiro amarelo. O experimento foi instalado sob delineamento experimental em blocos casualizados, com quatro repetições, e 12 plantas por parcela, em esquema fatorial 3 x 5. Os fatores constaram de três níveis de adubação (orgânica, química e orgânica+química) e de cinco manejos de plantas daninhas (com e sem capinas; diuron a 3,0 L ha<sup>-1</sup> em pré-plantio + glyphosate a 760 g ha<sup>-1</sup> em pós-emergência; diuron a 3,0 L ha<sup>-1</sup> em pré-plantio + MSMA a 1440 g ha<sup>-1</sup> em pós-emergência; diuron a 3,0 L ha<sup>-1</sup> em pré-plantio + (diuron + paraquat) a 0,75 kg ha<sup>-1</sup> em pós-emergência). As folhas do maracujazeiro apresentaram maiores sintomas de clorose nos tratamentos com diuron e que receberam adubação química (33,8%), em relação aos tratamentos que receberam adubação orgânica (26,5%). Diuron reduziu o número de plantas daninhas em 73,4% em relação à testemunha e em 87,3% a massa seca das mesmas; porém, não provocou redução em altura, diâmetro do caule e número de folhas do maracujazeiro. Os tratamentos em pós-emergência com aplicação dirigida de glyphosate e de diuron + paraquat apresentaram maiores controles de plantas daninhas, em relação ao de MSMA. Foram obtidas maiores produções de frutos nos tratamentos que receberam adubação orgânica + química associada aos manejos de plantas daninhas com capinas, glyphosate e diuron+paraquat.